



O TEATRO LABORATÓRIO DE ARTES CÊNICAS E CORPORAIS DA UNICAMP

Palavras-Chave: [DECIO TOZZI]; [ANÁLISE GRÁFICA]; [CONCURSOS DE ARQUITETURA]

Autores(as):

ANA PAULA PEDRONETTI DE GODOY, FECFAU – UNICAMP

Prof. Dr. WILSON FLORIO (Orientador), FECFAU - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Nas últimas décadas, os concursos de arquitetura têm desempenhado papel fundamental na formulação de propostas experimentais, muitas vezes responsáveis por propor novos caminhos para a prática projetual e para o pensamento crítico em arquitetura.

Um exemplo relevante nesse contexto é o Concurso Nacional de Ideias promovido pela Universidade Estadual de Campinas em 2002, que tinha como objetivo selecionar um projeto arquitetônico para o Teatro Laboratório de Artes Cênicas e Corporais da Unicamp. Entre os arquitetos participantes destaca-se Decio Tozzi. Com cinquenta anos de dedicação à arquitetura, Tozzi elaborou propostas e edificações que obtiveram destaque e reconhecimento da crítica especializada, sendo premiado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e pela Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (AsBEA).

Segundo Caprini e Bastos (2022, p. 15):

“Ao estudar e analisar projetos que não foram construídos, é possível abordar temas, que muitas vezes estão presentes apenas no imaginário de quem os projetou, ou em croquis e desenhos bidimensionais, e assim a análise possibilita a visualização e divulgação desses projetos não construídos.”

Diante disso, esta pesquisa busca investigar o projeto desenvolvido por Decio Tozzi para o referido concurso, o qual não chegou a ser construído, com o intuito de compreender seu partido arquitetônico e os conceitos norteadores que estruturam a proposta. A análise baseia-se no estudo do acervo do arquiteto doado à Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura da Unicamp (BAE), em 2018, com a leitura de documentos, desenhos e modelos físicos, visando identificar elementos teóricos e formais que revelam a lógica projetual adotada. Contudo, serão analisados os três projetos premiados para identificar semelhanças e diferenças conceituais sobre o tema.

Assim, o estudo contribui para a valorização da obra de Decio Tozzi no campo da crítica e da história da arquitetura brasileira, além de propor uma reflexão mais ampla sobre os concursos como meio de experimentação projetual no contexto contemporâneo.

METODOLOGIA:

O uso de diagramas na pesquisa arquitetônica facilita a extração de informações discretas ou de um campo mais complexo e multifacetado (DOWNING e HUBKA, 1986, p.84). Dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida por meio da abordagem da análise gráfica, com o objetivo de analisar o Teatro Laboratório de Artes Cênicas e Corporais, projetado pelo arquiteto Décio Tozzi, além dos três projetos premiados no respectivo Concurso Público, identificando suas semelhanças e diferenças conceituais em relação ao tema proposto. O estudo foi realizado entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, sob orientação do professor Wilson Florio, vinculado às áreas de Projeto, Arte e Tecnologia da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp.

Os procedimentos metodológicos incluíram:

- Levantamento bibliográfico e elaboração de resumos dos seguintes artigos: “Teoria e prática em análise gráfica de projetos de arquitetura” (FLORIO e TAGLIARI, 2010); “Conceiving Architecture by Vertical Section. The case of Vilanova Artigas in São Paulo” (FLORIO e TAGLIARI, 2018); “Técnicas de redesenho, representação e investigação de projetos de arquitetura como contribuição pela permanência e conservação de sua herança cultural. O caso de projetos modernos brasileiros” (FLORIO et al., 2017); “Análise de circulação, percurso e movimento no projeto de arquitetura” (FLORIO e TAGLIARI, 2019); “Análise gráfica de residências paulistanas: tabelas comparativas de partidos arquitetônicos” (FLORIO et al., 2006); “A contribuição da análise gráfica para a constituição de repertórios projetuais” (FLORIO e TAGLIARI, 2007); e “Rethinking Vilanova Artigas: his unbuilt courtyard-houses” (FLORIO e TAGLIARI, 2019);
- Análise dos desenhos presentes no acervo de Décio Tozzi, com foco na interpretação do projeto;
- Realização de redesenhos do projeto, incluindo cortes perspectivados e perspectivas explodidas;
- Elaboração de diagramas analíticos e perspectivas dos espaços e percursos;
- Construção de tabelas comparativas entre os projetos analisados;
- Organização dos textos e das análises para fundamentar a discussão e as conclusões finais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A pesquisa, desenvolvida por meio da metodologia da análise gráfica, permitiu uma leitura aprofundada do projeto do Teatro Laboratório de Artes Cênicas e Corporais da Unicamp, de autoria do arquiteto Décio Tozzi, e uma comparação conceitual com os três projetos premiados no concurso público, ainda que com acesso limitado a seus acervos.

A proposta de Tozzi se destaca pela forte integração ao contexto urbano e paisagístico do campus, promovendo um eixo de convivência e criação artística contínuo entre os edifícios existentes. O partido arquitetônico organiza os blocos de maneira a respeitar a topografia do terreno, minimizando movimentações de terra e promovendo um espaço intersticial de vivência, no qual a arte se funde à vida cotidiana. Essa ênfase no convívio, na fluidez dos percursos e na plasticidade dos volumes revela um enfoque sensível e simbólico da arquitetura, que vai além das demandas funcionais do programa.

Por meio do redesenho, dos cortes perspectivados e da elaboração de diagramas, foi possível evidenciar a estrutura a tipologia adotada por Tozzi para atender às múltiplas escalas do programa. Destacam-se o teatro laboratório com grande espaço vazio e transformável, salas específicas para a arte circense, e a clara separação funcional entre os departamentos, garantida por soluções construtivas e circulações independentes. O projeto desenvolvido por Décio Tozzi organiza-se a partir da justaposição de volumes prismáticos regulares, com alturas distintas. A proposta busca oferecer múltiplas configurações para o espaço principal, o teatro, com o objetivo de acomodar as diversas possibilidades de uso inerentes a um laboratório voltado às artes cênicas e corporais. As salas de aula e os espaços destinados ao corpo docente localizam-se em um volume central, responsável por articular a conexão entre o Teatro e os Laboratórios. Observa-se uma organização dos eixos e das circulações internas, que garantem a fluidez entre os diferentes setores do edifício.

Em comparação com os projetos premiados, observa-se que:

A proposta do escritório UNA Arquitetos (1º lugar), prioriza a integração com o entorno urbano, o projeto foi concebido para ocupar uma posição central no conjunto e seria interligado por pequenas pontes com as construções que abrigam o Instituto de Artes (que envolve os departamentos de Música e Artes Plásticas) com as novas dependências das artes cênicas e corporais. A sala principal do teatro laboratório foi pensada com versatilidade, permitindo diferentes configurações cênicas, é um projeto baseado em ortogonalidade e clareza funcional.

Na proposta do 2º lugar, de Lilian Dal Pian e Renato Dal Pian, há quatro grandes volumes articulados por um eixo horizontal transparente, que organiza a circulação, distribui as funções, integra o conjunto e define seu alinhamento com as ruas principais. O Teatro Laboratório é um grande espaço cênico transformável, com piso, forro e paredes móveis que permitem múltiplas configurações de plateia, cena e acústica. Seu volume principal, em aço corten, destaca-se no conjunto e permite usos diversos graças à flexibilidade espacial e técnica.

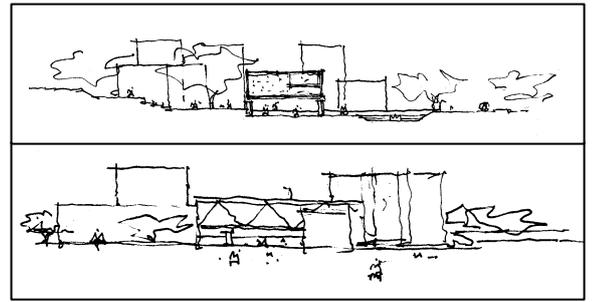


Figura 1 – Croquis do projeto para Teatro Laboratório de Artes Cênicas e corporais da Unicamp. Disponível no “Acervo Décio Tozzi”, Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura da Unicamp (BAE).

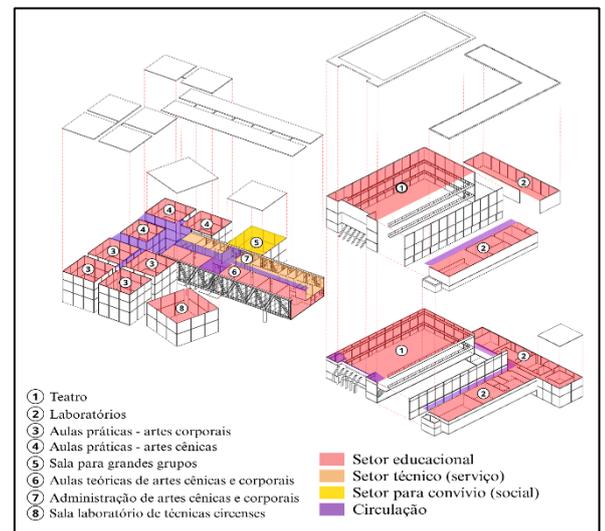


Figura 2 – Estudo de setorização. Realizado pela autora, 2024.

O 3º projeto de destaque, de Ana Carolina Penna, Rodrigo Sobreiro, Fábio Dias Mendes e Laura Assaf, por sua vez, contém um plano livre, formado por uma área sob pilotis e uma praça descoberta, promovendo a integração do conjunto, conectando-se ao Instituto de Artes por meio de escadas e passagens. Quanto ao teatro laboratório, a ideia era um espaço flexível que contasse com grandes painéis pivotantes capazes de integrá-lo com o ambiente da praça.

Apesar das abordagens distintas, todos os projetos compartilham a valorização da circulação como elemento estruturador dos espaços, da flexibilidade e da integralização dos ambientes.

CONCLUSÕES:

Os resultados da pesquisa evidenciam a eficácia da análise gráfica como ferramenta investigativa para a compreensão de propostas arquitetônicas, especialmente em programas complexos como os voltados às artes cênicas. A comparação entre o projeto de Décio Tozzi e os projetos vencedores do concurso revelou distintas interpretações do mesmo programa arquitetônico, refletindo concepções variadas de espaço cênico e critérios diversos de avaliação. A análise gráfica foi fundamental para evidenciar esses contrastes, permitindo compreender a lógica interna dos projetos nos casos de Tozzi e dos 1º e 2º colocados.

A proposta de Décio Tozzi revela uma concepção arquitetônica sensível e inovadora, que valoriza a experiência do corpo no espaço e a integração com o contexto urbano e natural do campus da Unicamp. Sua abordagem se diferencia por propor não apenas espaços funcionais, mas também ambientes propícios ao convívio, à experimentação artística e à expressão sensorial.

As comparações com os projetos premiados, ainda que limitadas pelo material disponível, revelam distintas prioridades conceituais: enquanto os vencedores destacam-se pela racionalidade construtiva e eficiência funcional, a proposta de Tozzi adota uma linguagem mais simbólica, plástica e experiencial. Essa contraposição contribui para o entendimento de como diferentes interpretações de um mesmo programa podem refletir visões variadas sobre o papel da arquitetura na formação cultural e sensível dos usuários.

A pesquisa, ao explorar essas abordagens através da análise gráfica, amplia o repertório projetual e crítico na área de Arquitetura e Urbanismo, reforçando a importância da representação como instrumento de reflexão, leitura e conceituação de projetos.

REFERÊNCIAS:

CAPRINI, Ana Bastos. *Análise gráfica de projetos não construídos: o caso da Residência Guinle de Lucio Costa*. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

DOWNING, Frances; HUBKA, Thomas. C. *“Diagramming: A Visual Language”*. Perspectives in Vernacular Architecture, v.2, 1986.

FLORIO, Wilson, & TAGLIARI, Ana. *A contribuição da análise gráfica para a constituição de repertórios projetuais*. 2007.

FLORIO, Wilson, & TAGLIARI, Ana. *Rethinking Vilanova Artigas: his unbuilt courtyard-houses*. 2019.

FLORIO, Wilson, et al. *Análise gráfica de residências paulistanas: tabelas comparativas de partidos arquitetônicos*. 2006.

FLORIO, Wilson, & TAGLIARI, Ana. *Análise de circulação, percurso e movimento no projeto de arquitetura*. 2019.

FLORIO, Wilson, et al. *Técnicas de redesenho, representação e investigação de projetos de arquitetura como contribuição pela permanência e conservação de sua herança cultural: o caso de projetos modernos brasileiros*. 2017.

FLORIO, Wilson, & TAGLIARI, Ana. *Conceiving Architecture by Vertical Section. The case of Vilanova Artigas in São Paulo*. 2018.

FLORIO, Wilson, & TAGLIARI, Ana. *Teoria e prática em análise gráfica de projetos de arquitetura*. 2010.